



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025**

### **1 - Identificação**

1.1 Instituição: **Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT**

1. 2- Câmpus/Núcleo: **câmpus de Alto Araguaia, Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.**

1. 3-Curso: **Licenciatura em Pedagogia.**

1. 4 - Coordenadora do Curso: **Tatiane Silva Santos, portaria 214/2024.**

1. 5- Membros do NDE do Curso:

Carlos Edinei de Oliveira

Maria do Socorro Castro Soares

Shirlene Rohr de Souza

Tatiane Silva Santos

Suzely Paesano Neves

## 2. Introdução

O presente Relatório de Autoavaliação tem como objetivo apresentar análises concernentes aos dados coletados referentes ao ciclo março de 2022 a março de 2025 em questionário e discussões realizadas com a comunidade acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do câmpus de Alto Araguaia com funcionamento no Núcleo de Rondonópolis, criado pela Resolução nº 076/2017-CONSUNI. O objetivo deste trabalho é a sistematização dos dados para a verificação do andamento das metas traçadas pela instituição no Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) tem um importante papel no estado, dada a distribuição dos seus cursos em diferentes regiões e estratégias pedagógicas para o atendimento a diferentes comunidades, considerando as particularidades de cada uma aliada a um ensino de qualidade para a formação profissional:

“A história da UNEMAT é um exemplo do movimento de democratização do acesso”. (MEDEIROS, 2008, p. 32). Sua criação, tímida, remonta a 1978, quando, no dia 20 de julho, por meio da Lei nº. 703, a Câmara Municipal de Cáceres autorizou o poder executivo a criar o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC). Nesta mesma data, por meio do Decreto nº. 190, criou-se o Instituto, vinculado à Secretaria Municipal de Educação e de Assistência Social (PEP, 2018, p. 15).

Desde esta data, a instituição vem trabalhando em um processo de construção de conhecimento com as comunidades para a ampliação dos diálogos e alcance a diferentes regiões. Desta forma, no sul do estado, o Câmpus de Alto Araguaia, nomeado inicialmente como Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia, foi criado em 02 de setembro de 1991 pela Resolução nº 023/91 do Conselho Curador da Fundação Centro Superior de Cáceres, homologada pelo Decreto nº 644/91 em 23 de setembro de 1991 pelo então Governador Jayme Veríssimo de Campos, implantando inicialmente o Curso de Letras; a Resolução nº 030/91 também do Conselho Curador aprova, em 20 de novembro de 1991, a Estrutura do Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia, funcionando no prédio da prefeitura (antigo Colégio Padre Carletti), com a seguinte composição:

I – Decisão Colegiada: Colegiado Superior II – Direção Regionalizada: Direção

III – Execução Programática: Departamento, Secretaria Geral, Biblioteca.

Em 2005, o prédio foi adquirido definitivamente pela UNEMAT, em parceria com a Prefeitura Municipal, da Missão Salesiana de Mato Grosso.

No que é pertinente ao histórico do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, criado pela Resolução nº 076/2017-CONSUNI, mister se faz preliminarmente considerar a relevância do município, em essência já reportada na sua história. Contudo, cabe mencionar que as informações

e dados populacionais e socioeconômicos do município demonstram o espaço ocupado no estado de Mato Grosso, na região Centro-Oeste e no país, e a imperiosa necessidade da ampliação da oferta da Educação Superior. É público, portanto, notório, que a Universidade Federal de Mato Grosso e seu câmpus que se tornou a recente Universidade Federal de Rondonópolis, acrescidas de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas existentes, não contemplam o público-alvo do Município e sua microrregião. Cabe frisar que o baixo poder aquisitivo em geral dos acadêmicos em potencial inviabiliza, para a maioria, o financiamento dos seus estudos nas IES privadas. O clamor da comunidade se fez sentir, principalmente nos últimos anos, nas mídias local, regional e do Estado, como também importunou sobremaneira os chefes do Poder Executivo em suas respectivas gestões e os parlamentares municipais, estaduais e federais que representam o município. O curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, objetiva a formação do profissional para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, incluindo EJA - Educação de Jovens e Adultos, em ambientes escolares e não escolares, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, e atenderá ao disposto, no que couber, à Base Legal reportada na sequência.

Base legal do curso: Lei Federal n. 9394/1996 e alterações (LDB), combinada com o disposto na Resolução CNE/CP n. 02/2019, de 20/12/2019 e com a Resolução CNE/CNS n. 07/2018, de 18/12/2018, que atenta ao que dispõe a Meta 12.7 da Lei Federal n. 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE – 2014-2024 e dá outras providências; bem como, igualmente no que couber, ao disposto na Instrução Normativa n. 003/2019-PROEG, Resolução n. 054/2011 – CONEPE de 01/07/2011, e alterações (Normatização Acadêmica); Resolução n. 29/2012 – CONEPE de 03/07/2012; Resolução n. 30/2012 – CONEPE; Resolução n. 31/2012 – CONEPE de 03/07/2012 e Resolução n. CEE/MT 195/2000 e suas alterações.

- Carga Horária: 3.585 horas (três mil, quinhentas e oitenta e cinco horas)
- Distribuição da Carga Horária do Curso:
- Conteúdos Gerais: 810 horas. Conteúdos Específicos: 1.605 horas. Práticas Pedagógicas: 405 horas. Estágio Supervisionado: 405 horas.
- Projetos e Atividades de Extensão: 360 horas
- Condições e Modalidade de Oferta: Presencial, Turma única.
- Período de execução: noturno, eventualmente, com atividades diurnas.
- Número de Vagas: 50 (cinquenta).
- Duração do curso: prazo da execução deste PPC, observada a modalidade (diferenciada – Parceladas) e o regramento vigente aplicável à espécie, que contempla a matrícula por créditos, e com esta a mobilidade pertinente.

- Periodicidade: semestral, consubstanciada em cada Fase Formativa, observada a matrícula por crédito, conforme letra anterior (h).
- Denominação do Curso: Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. (Resolução n. CNP/CP nº 1/2006, observado o disposto na Resolução n. 02/2019/CNE/CP).
- Data de Início do Curso: 2022/2.

### **3. Metodologia**

O Planejamento Estratégico Participativo Unemat (PEP) 2015-2025, discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica, foi a base para o processo de reelaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para posterior aprovação no CONSUNI. Desse modo, as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2022-2028 foram a base para as análises avaliativas.

Como estratégias metodológicas para a realização do processo de avaliação, realizamos, em diferentes datas, presencialmente e por meio de envio de mensagens por e-mail e via WhatsApp, a mobilização sobre a importância do preenchimento do questionário de avaliação institucional, durante o período em que ele esteve disponível para preenchimento. No dia 15/10/2024, foi realizada uma reunião online com as estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia e membros do NDE para a análise dos dados do questionário respondido pelas estudantes do curso, cujos dados foram sistematizados no presente relatório. No dia 21/11/2024, o NDE do curso reuniu-se novamente para a leitura do texto de debate acerca dos pontos sistematizados. A socialização dos dados levantados com a comunidade acadêmica foi realizada, principalmente, entre os meses de abril e maio de 2025, concomitantemente ao processo de reconhecimento do curso.

### **4. Desenvolvimento**

A seguir, apresentamos o perfil dos estudantes que participaram do processo avaliativo respondendo aos questionários. Dentre a média de 23 alunos matriculados no curso, sete responderam às questões apresentadas, número que corresponde a menos da metade das alunas frequentes no curso. Ressaltamos o fato de que, à época, não tínhamos qualquer tipo de internet no câmpus pelo motivo da mudança recente de prédio: em outubro de 2023, o curso deixou o prédio da escola E.E. D. Wunibaldo Talleur e passou para o prédio da UNEMAT construído pela prefeitura municipal de Rondonópolis.

A seguir, apresentamos os gráficos relativos às respostas das alunas:

**Tabela 1:** Como você se identifica?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
MASCULINO	0 - 0.00%	0 - 0.00%
FEMININO	7 - 100.00%	7 - 100.00%
LGBTQIAPN+	0 - 0.00%	0 - 0.00%
NÃO QUERO DECLARAR	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Dentre os alunos que responderam às questões, conforme tabela 1, 100% são mulheres, maioria no curso, tendência observada há anos nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e ainda pouco modificada em nossa sociedade.

**Tabela 2:** Como você se identifica culturalmente?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
BRANCA	2 - 28.58%	2 - 28.58%
PRETA	2 - 28.58%	2 - 28.58%
PARDA	3 - 42.86%	3 - 42.86%
AMARELA	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INDÍGENA	0 - 0.00%	0 - 0.00%
NÃO QUERO DECLARAR	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Em relação à cor, conforme tabela 2, três alunas, 42,86%, se identificam como pardas, duas alunas, 28,58%, se identificam como pretas e duas alunas, 28,58%, como brancas, sendo a maioria do curso mulheres pretas e pardas, sendo 100% residentes na cidade de Rondonópolis.

Obs.: Embora não tenha respondido ao questionário, o curso de Licenciatura em Pedagogia tem um aluno indígena.

**Tabela 3:** Onde você mais acessa a internet?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
EM CASA	6 - 85.72%	6 - 85.72%
NA UNEMAT(CAMPUS, PÓLO, NÚCLEO)	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EM LOCAIS PÚBLICOS	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Outro aspecto de destaque na avaliação do curso foi o relacionado ao acesso à internet, conforme tabela 3, elemento que teve grande impacto em muitas das respostas deste questionário. A maior parte das alunas, 6, 85,72%, marcou que acessava a internet de casa e uma aluna, 14,29%, que acessava a internet em locais públicos. Pelo fato da mudança de prédio, ficamos alguns meses sem internet no câmpus, fator que impactou algumas atividades nas aulas e as pesquisas dos estudantes no período.

**Tabela 4:** O que você faz?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
SOMENTE ESTUDA	2 - 28.58%	2 - 28.58%
É BOLSISTA	0 - 0.00%	0 - 0.00%
É ESTAGIÁRIO	3 - 42.86%	3 - 42.86%
TRABALHA ATÉ 6 HORAS POR DIA	1 - 14.29%	1 - 14.29%
TRABALHA MAIS DE 6 HORAS POR DIA	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Quanto à ocupação das alunas, conforme tabela 4, três alunas, 42,86%, declararam-se estagiárias, uma aluna, 14,29%, declarou que trabalha até 6 horas por dia e uma aluna, 14,29%, declarou que trabalha mais de 6 horas por dia. O referido estágio, em sua maioria, é o estágio oferecido pela prefeitura municipal, onde as alunas acompanham uma criança com deficiência em seu cotidiano escolar. Este perfil das alunas é muito importante a ser observado pela instituição: a grande maioria das estudantes, além das horas que dedicam aos estudos no período noturno na instituição, trabalha em outro período, o que torna muito complexa a realização de atividades extraclasse que exigem muitas horas, como são as atividades de creditação de extensão.

Este dado não apareceu no questionário analisado, mas muitas alunas são mães e esse tempo diário dedicado ao cuidado de uma criança é considerável se aliarmos estas horas às horas dedicadas ao trabalho fora de casa. Por este motivo, algumas ações devem ser pensadas como forma de política estudantil para buscarem auxiliar estudantes da instituição que dediquem tempo ao cuidado de crianças.

**Tabela 5:** Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	5 - 71.43%	5 - 71.43%
DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	2 - 28.58%	2 - 28.58%
DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS	0 - 0.00%	0 - 0.00%
DE 10 A 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	0 - 0.00%	0 - 0.00%
ACIMA DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à renda da família, conforme tabela 5, a maioria das alunas, 71,43%, respondeu receber de 1 a 2 salários mínimos, e duas alunas, 28,58%, que recebem de 3 a 4 salários mínimos, fator que confirma a necessidade de universidades públicas e gratuitas para acesso ao ensino superior na região por grande parte da sociedade. Ressaltamos também a importância das bolsas e auxílios oferecidos pela instituição para a permanência dos estudantes no curso, como a bolsa FOCCO (Formação de Células Cooperativas de Aprendizagem), auxílio estudantil, bolsas de iniciação científica, dentre outras.

**Tabela 6:** Qual sua faixa etária?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
16-20 ANOS	0 - 0.00%	0 - 0.00%
21-25 ANOS	1 - 14.29%	1 - 14.29%
26-30 ANOS	0 - 0.00%	0 - 0.00%
31-40 ANOS	3 - 42.86%	3 - 42.86%
41-50 ANOS	3 - 42.86%	3 - 42.86%
51-60 ANOS	0 - 0.00%	0 - 0.00%
MAIS DE 60 ANOS	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à idade, conforme tabela 6, a maior parte das alunas respondeu ter acima de 30 anos: de 31 a 40 anos, três alunas, 42,86%, de 41 a 50 anos, três alunas, 42,86%. Somente uma aluna, 14,29%, respondeu ter de 21 a 25 anos. Este fator é também um dado relevante para a nossa instituição: grande parte dos nossos alunos nos cursos de graduação são alunos mais velhos, muitos interromperam os estudos por muitos anos para dedicar-se ao trabalho e aos filhos, portanto, este retorno às aulas exige um preparo dos profissionais que receberão os estudantes,

para que eles sejam acolhidos em suas diferentes necessidades, conforme cada caso específico.

**Tabela 7:** Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
UMA OU MAIS VEZES NA SEMANA	1 - 14.29%	1 - 14.29%
RARAMENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
NÃO ACESSO	3 - 42.86%	3 - 42.86%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação ao acesso da Biblioteca Virtual da UNEMAT, conforme tabela 7, três alunas, 42,86%, responderam acessar raramente e outras três alunas, 42,86%, responderam não acessar. Somente uma aluna, 14,29%, respondeu acessar uma ou mais vezes na semana, fator que indica a necessidade de maior divulgação dos títulos disponíveis no acervo da instituição e seus modos de acesso.

Quanto ao uso do computador, conforme tabela 8, todas as alunas marcaram ter computador em casa.

**Tabela 8:** Você tem computador?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
SIM	7 - 100.00%	7 - 100.00%
NÃO	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

**Tabela 9:** Participa de projetos na UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO PARTICIPO	4 - 50.00%	4 - 50.00%
ENSINO	1 - 12.50%	1 - 12.50%
PESQUISA	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EXTENSÃO	3 - 37.50%	3 - 37.50%
<b>TOTAL</b>	<b>8 - 100.00%</b>	<b>8 - 100.00%</b>

Com relação à participação de projetos na UNEMAT, conforme tabela 9, três alunas, 37,50%, responderam que participam de projetos de extensão, uma aluna, 12,50%, que participa

de projeto de ensino e quatro alunas, 50%, responderam que não participam de nenhum projeto. Na data em que responderam ao questionário, possivelmente pela razão do trabalho, algumas alunas ainda não haviam conseguido iniciar em nenhum dos projetos oferecidos no curso, portanto, atualmente há participação de todas as alunas do curso em projetos.

#### 4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

##### 4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para a análise e discussão de cada eixo/dimensão, serão consideradas as respostas das alunas ao questionário. Apesar do intenso trabalho de divulgação do processo de autoavaliação, devido aos elementos já elencados anteriormente, como falta de internet no câmpus, o curso teve pouca participação no preenchimento do questionário. No entanto, dentre as alunas que preencheram a avaliação, seis alunas, conforme tabela 10, 85,72%, declararam ter um bom conhecimento sobre o processo de autoavaliação.

#### Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

##### Planejamento e Avaliação

**Tabela 10:** Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	6 - 85.72%	6 - 85.72%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

#### 4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

##### 4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O curso de Licenciatura em Pedagogia vem trabalhando no sentido de alinhar os objetivos pedagógicos estabelecidos para o curso aos objetivos do Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP Unemat -2015-2025), a partir do qual foi gerado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tendo como eixo central a missão da Instituição:

Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção e disseminação do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, de

maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática. (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 14).

A partir do alinhamento ao ensino democrático e plural, o curso de Licenciatura em Pedagogia busca atender aos demais objetivos estabelecidos no PEP em suas diferentes dimensões:

**Objetivo do curso:**

O Curso de Pedagogia tem como objetivo formar um educador comprometido com o processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos, conforme o disposto na Lei 9394/96 de 20/12/96 e alterações, em seus artigos 29 e 30, que tratam da finalidade e oferta da Educação Infantil e o artigo 32 que trata dos objetivos do Ensino Fundamental, para:

- Compreender a função social da escola, da pedagogia na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e responder profissionalmente às suas demandas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Política Educacional do Mato Grosso, assim como eleger as competências expressas no Parecer CNE/CP 1/2006 de 15/05/2006, observado o disposto na Resolução CNE/CP 02/2019 e Instrução Normativa 03/2019-PROEG, no que couber, que atendem ao Projeto Pedagógico do Curso.

- Atuar preparado nos diferentes contextos de trabalho: escolares, não-escolares e sua articulação interdisciplinar.

- Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão educacional, esta, nos termos da Resolução CNE 07/2018, que possibilitem o acesso ao conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado pela humanidade, visando uma permanente produção de novos saberes pedagógicos.

- Atuar como gestor da educação, considerando as dimensões da sala de aula, da aprendizagem e da regulação da ação pedagógica de maneira geral.

- Corresponder com a educação da maioria da população brasileira através de uma prática pedagógica competente e em consonância com o respeito ao ser humano e ao exercício de sua cidadania.

#### **4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A partir do perfil da comunidade acadêmica detalhado na Introdução deste relatório, podemos perceber o impacto do curso para a comunidade de Rondonópolis. O curso teve início

com o total de 51 vagas preenchidas, conforme relatório da coordenação de curso na ocasião. Atualmente, estamos, em média, com metade destes alunos e as desistências devem-se aos fatores apresentados no relatório: diversas dificuldades relacionadas à conciliação entre o trabalho e a universidade, dentre outras questões. Muitos alunos tentam retornar para o curso, no entanto, a maioria não consegue devido às relações de trabalho: escalas que impossibilitam atividades de estágio, dentre outras.

Por sua vez, os alunos que continuam no curso estão na luta para a modificação dessa realidade: para maior acesso ao ensino superior de qualidade e melhores condições de trabalho que permitam tempo para os estudos. O corpo docente e a coordenação do curso de licenciatura em Pedagogia vêm, ao longo dos semestres, oferecendo atividades de pesquisa e extensão para os alunos da turma, como forma de apoio à continuidade do curso.

### **4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Neste eixo, trataremos especificamente sobre as questões que se referem ao planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo curso no ensino, pesquisa, extensão e gestão. Essas ações visam à formação de um egresso com o perfil destacado a seguir (Projeto Pedagógico de Curso, 2022).

#### **Perfil do egresso e campo de atuação**

O Câmpus Universitário de Alto Araguaia, da Universidade do Estado de Mato Grosso, ao oferecer o curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Programa Parceladas, prioriza a formação do Licenciado em Pedagogia para o exercício da Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e oferece elementos formativos para o exercício da docência na Educação de Jovens e Adultos para a atuação educativa em espaços escolares e não escolares.

De acordo com a Resolução CNE/CP 02/2019, por pertinência, compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais envolvem conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, marcado pelo diálogo entre sujeitos com diferentes visões de mundo.

O curso de Pedagogia tem como compromisso a formação crítico-reflexiva de um profissional pesquisador, capaz de intervir criativamente na realidade educacional com vista a transformá-la. Esta formação objetiva proporcionar a este profissional aporte teórico-prático para

que possa compreender a multidimensionalidade do trabalho educativo e, ao mesmo tempo, desenvolver o perfil profissional do futuro pedagogo comprometido com a formação humana, visando a construção de conhecimentos e saberes necessários à docência, bem como participar, de forma integrada e cooperativa, da gestão democrática da instituição escolar.

Espera-se deste profissional a autonomia intelectual para investigar, analisar e propor alternativas diante dos problemas existentes no ambiente escolar, refletir dialeticamente sobre sua prática, inovando-a criativamente, além de pautar sua conduta profissional nos princípios da ética e da democracia. Nesta perspectiva, o curso de Pedagogia delinea a formação de um profissional atento aos desafios e às transformações necessárias para a construção de uma sociedade mais humana, justa e solidária.

### **Campo de Atuação Profissional**

O Curso de Pedagogia tem como enfoque a formação do profissional para atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Também é objetivo do curso a capacitação de um profissional capaz de integrar-se técnica, humana e criticamente ao processo de transformação sócio-político-cultural de seu/nosso tempo, permitindo-lhe questionar, analisar temas e práticas educacionais; propor, coordenar projetos e pesquisas; como também desenvolver gestão e planejamento de ações ou atividades educacionais em ambientes escolares e não escolares e, responder às necessidades educacionais da escola e da sociedade (PARECER CNE/CP, nº 1/2006, observado o disposto na Resolução CNE/CP n. 02/2019).

Essa formação fundamenta-se na interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. A partir desses princípios, concebe-se uma formação que tem como fio condutor a articulação indissociável entre a pesquisa e a prática docente, num processo constante de trocas, conexões e construções de saberes sobre a educação, interligado ao processo de constituição da identidade do pedagogo. Evidencie-se a relevância da extensão contemplada com mais substância, nos termos da Resolução CNE/CNS n. 07/2018, e das orientações emanadas da Pró-Reitoria de Extensão e da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

### **Metodologia de trabalho**

A flexibilidade curricular concretiza-se nas atividades complementares propostas ao longo do curso, por meio da oferta de disciplinas que atendam ao perfil profissional e habilidades pretendidas.

A proposta do curso de Pedagogia busca a inter-relação entre os conteúdos teóricos e práticos, a fim de desenvolver a capacidade crítico-reflexiva dos acadêmicos, propiciando-lhes a construção dos conceitos e metodologias que possibilitem ações numa perspectiva interdisciplinar.

A formação dos acadêmicos deste curso prevê a articulação dos fundamentos teóricos e práticos, visando à construção de um olhar crítico sobre o processo de aprendizagem. Neste sentido, está voltado para a formação de profissionais propensos a um constante repensar de suas práticas, com vistas a engendrar uma educação plural e inclusiva.

O processo de formação do trabalho docente tem como base o fazer pedagógico para o desenvolvimento dos conhecimentos necessários que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todos os seres humanos. Este processo está pautado em uma formação que abarcará as múltiplas dimensões humanas e a valorização da vida e se baseia em processos científicos para a sua atuação profissional. Na formação deste profissional, considera-se o acadêmico como construtor do seu próprio conhecimento e o professor como mediador, orientador e problematizador desta construção. Dessa forma, a construção do conhecimento como um processo interativo baseado na dialogicidade permite ao acadêmico analisar, refletir e planejar sua ação para intervir criativamente nos contextos escolares e não escolares.

Nesse sentido, o currículo do curso de Pedagogia busca contemplar as seguintes dimensões:

- Dimensão Humana: compreende a pessoa envolvida com e no processo de ensino e de aprendizagem como crítica e reflexiva, protagonista de sua história, consciente do seu papel social, que possui uma consciência ecológica e não perde a dimensão de si, do outro (do próximo) e do ambiente, sobretudo, como um ser de realização.
- Dimensão Social: compreende que a relação entre a formação do Pedagogo e o contexto social influencia diretamente o processo educativo. Portanto, o currículo considera as implicações sócio-políticas, econômicas e estruturais para trabalhar conhecimentos significativos e relevantes, com vista a contribuir com a formação crítica, humanista e social desejada;
- Dimensão Epistemológica: considera a natureza do conhecimento e os processos de sua construção, estuda os aspectos de sua forma e de seu conteúdo, identifica a essência das diferentes disciplinas, os procedimentos e os métodos existentes. Atenta para a forma como os acadêmicos constroem e transformam seus conhecimentos de acordo com seus esquemas cognitivos;
- Dimensão Psicoeducativa: favorece o processo de construção do conhecimento e tem como base as teorias de aprendizagem, respeita as fases de desenvolvimento cognitivo, a diversidade e o ciclo de aprendizagem humana.
- Dimensão Técnica: busca a apropriação das diferentes linguagens e valoriza o desenvolvimento técnico-científico a serviço do ser humano.

## **Políticas de Estágio**

O Estágio Curricular Supervisionado realizado ao longo do curso assegurará ao acadêmico um conhecimento do real (contexto de trabalho), numa articulação entre o conhecimento teórico e a produção de novos sentidos e diferentes conhecimentos para a docência, considerando a dimensão prospectiva da prática pedagógica em suas múltiplas dimensões. A práxis é instituída como concepção nuclear do curso de Pedagogia e a docência como eixo principal de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional em ambientes escolares e não escolares, que vise ampliar e fortalecer atitudes éticas, conhecimentos, habilidades e capacidades necessárias ao pedagogo nos diversos níveis e modalidades da Educação Básica: Educação Infantil (em creches e pré-escolas); nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos e 4º e 5º anos); na Educação de Jovens e Adultos (1.º segmento); e nos espaços não escolares.

Assim, ao longo do curso, os(as) acadêmicos(as) realizarão seu trabalho pré-profissional:

a) na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; b) na Educação de Jovens e Adultos (1º segmento); c) em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos em espaços escolares e não escolares; d) em reuniões de formação pedagógica (Art. 8º inciso IV da Resolução CNE/CP 1/2006, observado o disposto na Resolução CNE/CP 02/2019).

- 405 horas dedicadas ao estágio curricular supervisionado. Sendo 150 horas na Educação Infantil (60 horas em creches, 90 horas na Pré-escola); 120 horas nos anos iniciais do Ensino Fundamental (60 horas no 1º, 2º ou 3º ano e 60 horas no 4º ou 5º anos), 60 horas na Educação de Jovens e Adultos (1º segmento) e 75 horas em Ambientes não Escolares.

De acordo com a Resolução 029/2012 CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT, são objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

- I – oportunizar experiência profissional e de trabalho que possibilite a integração dos conhecimentos teóricos e práticos por meio de processo permanente de reflexão;
- II – propiciar condições de autonomia ao estagiário, com o objetivo de contribuir para sua formação profissional;
- III – viabilizar a reflexão sobre a prática profissional, para que se consolide a formação do professor da Educação Básica;
- IV – facultar o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas, políticas e humanas necessárias à ação docente;
- V – proporcionar o intercâmbio de informações e experiências concretas que preparem o

aluno para o efetivo exercício da profissão;

VI – possibilitar o exercício, em docência, dos conhecimentos adquiridos no respectivo curso, repensando-os na aplicação prática;

VII – possibilitar momentos de reflexão sobre as situações-problema nos ambientes escolares e não escolares;

VIII – promover a vivência da prática pedagógica na Educação Básica, levando em consideração os contextos socioculturais.

Os acadêmicos(as) realizarão seu trabalho pré-profissional: na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos em espaços escolares e em ambientes não escolares. O desenvolvimento dos estágios curriculares supervisionados prevê a participação no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos em espaços escolares e não escolares; em reuniões de formação pedagógica (Art. 8º, inciso IV da Resolução CNE/CP 1/2006, observado o disposto na Resolução n. 02/2019/CNE/CP).

Neste sentido, a legislação garante ao acadêmico(a) o acesso ao conhecimento da realidade educacional, para compreender a função social da escola, desenvolvendo atividades vinculadas às funções do Pedagogo em ambientes escolares e não escolares com vistas à articulação entre a realidade vivenciada com a teoria estudada ao longo do Curso e a prática pedagógica desta modalidade de ensino em todas as suas dimensões. Essas atividades de estudo acontecerão sob a orientação e supervisão dos docentes do curso. Os Estágios Curriculares Supervisionados estão distribuídos conforme segue:

- Estágio Curricular Supervisionado I - Educação Infantil – observação e intervenção (creche 0 a 3 anos) – 60 horas
- Estágio Curricular Supervisionado II - Educação Infantil (Pré-escola) observação e intervenção 4 a 5 anos – 90 horas.
- Estágio Curricular Supervisionado III - Ensino Fundamental I (observação, intervenção) alfabetização (1º, 2º e 3º anos) – 60 horas.
- Estágio Curricular Supervisionado IV - Ensino Fundamental (observação e iniciação à docência 4º e 5º anos) – 60 horas.
- Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental V (1º Segmento da EJA em espaços escolares e não escolares) – 60 horas.
- Estágio Curricular Supervisionado VI - Espaços Não Escolares – 75 horas

O estágio supervisionado, como uma das atividades curriculares, visa à prática profissional e

necessita ser desenvolvido ao longo do curso, uma vez que entende-se que teoria e prática são processos indissociáveis. Desse modo, o acadêmico(a) deverá cumprir 405 (quatrocentas e cinco) horas de estágio.

### **Trabalho de Conclusão de Curso**

A qualificação do Projeto de pesquisa realizou-se-á na quinta (5ª) fase, com defesa pública em banca examinadora, sendo que a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ocorrerá no final do Curso, oitava (8ª) fase. O objetivo principal deste trabalho de pesquisa e iniciação científica (prescrita na Resolução nº 030/2012) “é proporcionar ao acadêmico uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, estimulando a produção científica”. Assim, o acadêmico (a) terá oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento dos conhecimentos teórico-práticos do Curso, sua aptidão para a habilitação pretendida, o aprofundamento da temática pesquisada, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica e de argumentação na pesquisa educacional.

Assim, realizar-se-á um Seminário em Educação para apresentação dos trabalhos monográficos elaborados pelos (as) acadêmicos (as) na oitava fase formativa. Acredita-se que as apresentações desses trabalhos enriquecerão as discussões e reflexões e conquistarão formas de atuação mais conscientes e comprometidas para com o processo de ensino-aprendizagem. Questões como: relações étnico-raciais, diversidade social, educação continuada, ambiental, sexual, popular, trânsito, saúde, linguagem, família e a divulgação do conhecimento elaborado para a população do município poderão ser investigadas.

### **Ensino**

#### **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Tabela 11:** Como você avalia a interação entre alunos e professor nas aulas?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à interação entre aluno e professor nas aulas, conforme tabela 11, uma aluna, 14,29%, respondeu ser excelente, três alunas, 42,86%, responderam ser boa e três alunas, 42,86%, responderam ser suficiente.

**Tabela 12:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a carga horária das disciplinas?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
BOM	4 - 57.15%	4 - 57.15%
EXCELENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à qualidade do curso em relação à carga horária da disciplina, conforme tabela 12, uma aluna, 14,29%, respondeu ser excelente, quatro alunas, 57,15%, responderam ser boa e duas alunas, 28,58%, responderam ser suficiente.

**Tabela 13:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária total do curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	5 - 71.43%	5 - 71.43%
EXCELENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à carga horária do curso, conforme tabela 13, uma aluna, 14,29%, respondeu ser excelente, cinco alunas, 71,43%, responderam ser boa e uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente.

**Tabela 14:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
BOM	5 - 71.43%	5 - 71.43%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à estrutura curricular do curso, conforme tabela 14, cinco alunas, 71,43%, responderam ser boa e duas alunas, 28,58%, responderam ser suficiente.

**Tabela 15:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à orientação aos alunos na matrícula?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
BOM	4 - 57.15%	4 - 57.15%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à orientação sobre a matrícula, conforme tabela 15, quatro alunas, 57,15%, responderam ser boa e três alunas, 42,86%, responderam ser suficiente.

**Tabela 16:** Como você avalia a qualidade do seu curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
BOM	5 - 71.43%	5 - 71.43%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã, conforme tabela 16, cinco alunas, 71,43%, responderam ser boa e duas alunas, 28,58%, responderam ser suficiente.

**Tabela 17:** Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação ao atendimento do coordenador em tempo hábil, conforme tabela 17, três alunas, 42,86%, responderam ser bom, três alunas, 42,86%, responderam ser suficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente.

## Pesquisa

Ações executadas no eixo Pesquisa, período 2024-1 e 2024-2, no Curso de Licenciatura em Pedagogia de Rondonópolis:

1) Atividades em parceria com o Grupo de Pesquisa Poder, Fronteira, Estratificação & Memória – GPPFEM (criado em 2017, com ações em todo o ano de 2022), com participantes de Graduação e de Pós-graduação e atuação de Bolsistas de Iniciação Científica, desde seu ingresso, por meio do GPPFEM, por meio de Edital Interno de Bolsas PROBIC Nº 004/2022.

2) Desenvolvimento de três pesquisas em Literatura: 1) “Cultura popular e literatura infantil: diálogos, territórios e fronteiras” (Portaria 1040/2022), coordenada por Shirlene Rohr de Souza; 2) “Literatura, criança e ancestralidade: vozes indígenas e africanas” (Portaria 1015/22), coordenada por Shirlene Rohr de Souza; 3) “O registro das memórias como instrumento de ação: literatura e resistência” (Portaria 1136/2022), coordenada por Tatiane Silva Santos.

1) As ações de Pesquisa – Grupos de Pesquisa e Projetos de Pesquisa – desenvolvidas no Núcleo de Rondonópolis, Curso de Pedagogia, resultam em uma série de estudos formais que ajudam a compreender a realidade escolar e em outros ambientes de ensino. A pesquisa ajuda a mapear questões que precisam ser enfrentadas na escola e pela escola, tais como o combate ao racismo, ao preconceito, às desigualdades econômicas. É o caso das pesquisas em andamento, que estudam questões dos povos indígenas, dos povos afro-diaspóricos, dos abismos econômicos entre classes

sociais e outras questões, a partir de pesquisas em Literatura Infantojuvenil e sobre Carolina Maria de Jesus. O “Grupo de Pesquisa Poder, Fronteira, Estratificação & Memória” – GPPFEM (criado por Fabiana Souza de Andrade, em 2017, com ações em todo o ano de 2022-2024) ampliou seu número de pesquisadores, com adesão de pesquisadores vinculados a Instituições Parceiras, como a Universidade Federal de Rondonópolis. Outro importante benefício da pesquisa é o envolvimento dos discentes nas atividades descritas no presente relatório, interessados em constituir uma formação de graduação de qualidade, o que resultará em um exercício mais crítico da docência, quando formados.

**1) Grupo de Pesquisa:** a) GRUPO DE PESQUISA PODER, FRONTEIRA, ESTRATIFICAÇÃO & MEMÓRIA – GPPFEM (criado em 2017, com ações em 2024) – Grupo coordenado por Fabiana Souza de Andrade. Sobre o GPPFEM: O grupo visa investigar mudanças sociais e políticas, tendo como referência suas implicações nas relações de poder, na estrutura social, na constituição e organização do espaço, da memória e da produção cultural. Inclui pesquisas com as seguintes temáticas: Estado e sociedade; atores sociais, ação coletiva; direito, acesso à justiça, segurança; mobilidade social, ocupacional e espaço; trabalho, flexibilização, novas reconfigurações nas relações de trabalho e gênero; territorialidade, migrações; classes sociais; exclusão social; memória, cultura, literatura; produção e organização social da informação. Como repercussão imediata, o GP participará de palestras, cursos de formação, eventos no Brasil e no exterior, produzirá publicações e produções técnico-científicas. Além disso, as atividades do GP estarão centradas no desenvolvimento do projeto de um curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Humanidades que irá capacitar licenciados e professores da Educação da Rede Pública de Ensino.

**2) PESQUISAS em andamento:** CULTURA POPULAR E LITERATURA INFANTIL: DIÁLOGOS, TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS (Portaria N o. 1040/2022) – Coordenada por Shirlene Rohr de Souza. RESUMO: A pesquisa “Cultura popular e literatura infantil: diálogos, territórios e fronteiras” investiga as interseções entre a cultura popular e a literatura infantojuvenil. Como delimitação de corpus, toma-se às fábulas (In: SCOTT, 1995; BOCCACCIO, 1996) e os contos da tradição oral publicados por Charles Perrault (2015; 1989) e pelos Irmãos Grimm (2013; 2015), para estudar o tratamento dado a esse material na Literatura Brasileira, principalmente, com ênfase nas obras narrativas de Ricardo Azevedo e Angela Lago e outros; também as parlendas, material poético da cultura popular, serão analisadas à luz de obras de autores diversos, dentre os quais Sérgio Caparelli (Tigres no Quintal) e Manoel Bandeira (Belo Ângela, Libertinagem e Estrela da Manhã), Ciça. O objetivo é constituir um traçado crítico-teórico que demonstre que as aproximações e os distanciamentos entre a linguagem que caracteriza os conteúdos do grande

repertório da tradição popular (lendas, parlendas, contos, ditados etc.) e a linguagem da literatura infantil e juvenil podem ter motivos histórico-sociais. Parte-se da hipótese de que as aproximações se deram por uma coincidência: ao mesmo período em que se reconhecia a infância como uma fase específica, com necessidades e particularidades distintas da vida adulta, surgia um grande interesse pelas culturas identitárias dos povos, em suas mais profundas tradições. A pesquisa pretende empreender estudos que contemplem a poesia e a narrativa. Na base teórica, conta-se com Formas simples (1976), de André Jolles, A morfologia do conto maravilhoso (1984), de Vladimir Propp, A cultura popular na Idade Média e no Renascimento (1993), de Mikhail Bakhtin, Os gêneros do discurso (1980), de Tzvetan Todorov, História social da criança e da família (1981), de Philippe Ariès, e outros. Como resultado, pretende-se ampliar as discussões sobre os aspectos que aproximam cultura popular e literatura infantil.

**LITERATURA, CRIANÇA E ANCESTRALIDADE: VOZES INDÍGENAS E AFRICANAS** (Portaria N o. 1015/2022) – Coordenada por Shirlene Rohr de Souza. **RESUMO:** A pesquisa “Literatura, criança e ancestralidade: vozes indígenas e africanas” trata da questão da ancestralidade na literatura destinada às crianças. O objetivo é ampliar as discussões a respeito das contribuições que os povos indígenas e os povos de origem africana deram ao grande acervo literário brasileiro, mas que, por muito tempo, foi obnubilado pela literatura dos colonizadores europeus. Pretende-se investigar os principais temas e conteúdos do conjunto de contos, lendas, histórias e causos da tradição oral narrados por esses povos e, ainda, destacar autores da atualidade que ressaltam aspectos ancestrais. O aporte teórico inicial da pesquisa deve constar, além de obras clássicas de estudos sobre textos de origem popular, como Formas Simples, de André Jolles, e Morfologia do Conto Maravilhoso, de Vladimir Propp, obras de autores associados à discussão sobre ancestralidade, como Daniel Munduruku, Airton Krenak, Frantz Fanon, Abdias Nascimento, Achille Mbembe. Espera-se chegar a um resultado que demonstre a relação entre as lutas pelo reconhecimento da riqueza cultural desses povos e a ampliação da diversidade de vozes que começa a se fortalecer na literatura destinada às crianças.

**O REGISTRO DAS MEMÓRIAS COMO INSTRUMENTO DE AÇÃO: LITERATURA E RESISTÊNCIA** (Portaria 1136/2022 - OFÍCIO Nº 962/2024 - PRPPG-SAPES (11.01.27.08.01))  
Coordenado por Tatiane Silva Santos **RESUMO:** A pesquisa: “O registro das memórias como instrumento de ação: literatura e resistência” parte da reflexão apontada por Lejeune (2008) de que o diário é um instrumento de ação, para apontar as potencialidades deste tipo de escrita. Buscaremos responder às seguintes questões: como o texto memorialístico pode romper antigos tabus acerca de quem pode ser escritor em nossa sociedade? Qual é a importância do diário para o escritor? Como ocorre o registro do processo de escrita frente aos acontecimentos do cotidiano

relatados nestes tipos de texto? Para responder a estes e outros questionamentos que serão levantados ao longo do trabalho, partiremos da produção da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus (1914-1977), que mostra em seu diário a imagem de uma mulher múltipla: catadora, mãe, cantora, escritora, compositora, leitora e moradora da favela do Canindé, ao contrário do que a mídia e a crítica tentam a todo momento mostrar: uma visão única da escritora que é catadora de papel no Canindé. O diário revela as diferentes faces da escritora a partir de novas perspectivas, apontadas pela própria autora. Partindo dos estudos de Lejeune (2008), Didièr (2001), Mbembe (2018), Gonzalez (2020), Gomes e Pereira (2001), Perpétua (2014), analisaremos a escrita do texto memorialístico e as questões raciais que permeiam as críticas e a divulgação dos textos da autora em nossa sociedade.

## Extensão

Apresentamos abaixo a questão relativa à extensão no curso de Licenciatura em Pedagogia e as ações oferecidas até o momento pelo curso:

**Tabela 18:** Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc?)

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
BOM	2 - 28.58%	2 - 28.58%
EXCELENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação às atividades extracurriculares oferecidas pelo curso, conforme tabela 18, uma aluna, 14,29%, respondeu ser excelente, duas alunas, 28,58%, responderam ser bom, três alunas, 42,86%, responderam ser suficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente.

Quanto às ações de extensão, as seguintes atividades foram realizadas no período, com a participação de professores e estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia:

### 1. Projeto de Extensão Biblioteca Viva (2024 – 2025)

Biblioteca Viva trata-se de um projeto de promoção de leitura, a ser desenvolvido em parceria com a Biblioteca da UNEMAT no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis. O objetivo principal do projeto é incentivar a leitura e estimular o contato da comunidade com os textos literários, a partir da criação de um ambiente de interação entre a comunidade acadêmica do curso de Licenciatura

em Pedagogia e a comunidade local da cidade de Rondonópolis. Pretende-se realizar neste ambiente atividades relacionadas à literatura: contação de histórias, exercícios de poesia, atividades lúdicas com motivos literários, exposições, cursos, cada atividade com um planejamento específico, levando também as exposições e contações de histórias realizadas neste ambiente para as escolas parceiras da cidade. Balizado pelos parâmetros da Metodologia Ativa, que se baseia na fórmula da interatividade e trocas de impressões, as atividades do projeto serão realizadas pelos alunos do Curso de Pedagogia, sob a coordenação de professores e técnicos integrantes do projeto. O projeto está vinculado ao Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Rondonópolis (NUEPE) e ao Centro de Línguas e Linguagens e Observatório Social (CeLLOS). Como resultado, espera-se que os alunos aprofundem o gosto pela leitura e que o projeto ainda possa estreitar laços entre a comunidade da UNEMAT e a comunidade externa, bem como de escolas parceiras ao longo da realização do projeto.

## **2. Confeção de material didático pedagógico alternativo para ensino de Ciências (2024)**

O curso será conduzido pelos alunos creditantes sob orientação do professor, que passará as informações e técnicas necessárias aos acadêmicos creditantes, bem como o planejamento e organização da execução do curso, que ocorrerá em data anterior ao curso. O curso será dividido em duas partes, a primeira teórica, com leituras em artigos e livros sobre o conteúdo de ensino das ciências naturais para confecção dos modelos didáticos confeccionados com origamis, como auxílio de imagens de livros didáticos organizados pelos acadêmicos. Na segunda parte prática, os acadêmicos creditantes ajudarão a demonstrar as técnicas de manipulação e dobraduras de papel “origamis” aos participantes. A atividade a ser desenvolvida, origami no Ensino de Ciências, pode ser considerada uma boa ferramenta de ensino, haja vista que estimula a participação dos alunos, podendo despertar criatividade, contribuindo para a construção do conhecimento de forma prática e se mostrando como um ótimo material didático pedagógico. O curso terá como público-alvo a comunidade acadêmica da UNEMAT e de outra IES, também professores de ciências e pedagogia da rede municipal e estadual de Rondonópolis – MT, bem como demais comunidades que apresentarem interesse no assunto.

## **3. Oficinas recreativas para a Educação Infantil (ORFEI) (2024)**

As OFICINAS RECREATIVAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL - ORPEI Rondonópolis, são ações que fazem parte da proposta do Projeto Café Literário: rumo à literacia, que tem como finalidade de trabalhar a aprendizagem na fase inicial da escolaridade segundo os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI e a Base Nacional Curricular – BNCC, correlacionando a cultura, a ludicidade, as práticas pedagógicas e preservando os eixos

norteadores da interação e da brincadeira, como também os direitos de aprendizagens e os campos de experiências. A partir destas premissas, o curso vislumbra incentivar práticas pedagógicas que tenham como foco central a ludicidade e a diversão das crianças, que estão apenas no início de uma longa jornada acadêmica, despertando assim neles o gosto pelo ensino, pela escola e pelo aprendizado.

O curso será composto de seis oficinas, que serão realizadas nos CMEIs de Rondonópolis e mediadas por professores e acadêmicos do curso de Pedagogia.

#### **4. II Semana Pedagógica: reflexões sobre projetos de ensino e práticas da lei 10639/03 (2024)**

A II Semana Pedagógica: reflexões sobre projetos de ensino e práticas da lei 10639/03 - é uma atividade realizada pelo Grupo de Pesquisa Poder, Fronteira, Estratificação e Memória - GPPFEM - e tem como objetivo discutir sobre aspectos relacionados às práticas pedagógicas que contemplem a lei 10639/03 cujo objetivo é garantir o ensino da história e cultura afro-brasileiras, bem como a sua atualização com a lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio. O evento foi realizado de forma híbrida (online e presencial) nos dias 03 e 04 de junho de 2024 na UNEMAT (Núcleo de Rondonópolis) e tem como público-alvo alunos, professores da instituição e toda a comunidade acadêmica. Conforme aponta González (2018), a falsa ideia de democracia racial no Brasil atrasou por décadas os olhares para as desigualdades e diferentes formas de exploração da população negra no país. Desse modo, a II Semana Pedagógica buscará o diálogo, um olhar para o passado como forma de compreensão do presente para a consolidação de projetos e investigações que contribuam com um ensino que engloba a pluralidade existente em nosso país.

#### **5. II Jornada de Estudos de Linguagem e Práticas de Ensino (JELPE): Questões étnico-raciais nos exercícios de linguagem - Não há sol, há sóis (2024)**

Não há sol, há sóis! é um verso da canção Inclassificáveis, do poeta e cantor Arnaldo Antunes. Com a certeza de que a coletividade é constituída de muitos sóis, propõe-se, nesta segunda edição da Jornada de Estudos de Linguagem e Práticas de Ensino (JELPE), discussões sobre a diversidade étnico-racial brasileira, um tema importante e atual, que demanda ainda muita reflexão na sociedade e nos estabelecimentos de ensino, sendo este o objetivo do evento: pensar a alteridade e a diferença a partir de um aporte crítico-acadêmico. Para a Jornada, estão previstas atividades híbridas, com diferentes metodologias: conferência, mesa-redonda, oficina, comunicações e mostra de trabalhos de práticas de ensino. Sensível no trato social, o tema da

Jornada envolve discussões sobre cultura, comportamento, atitude e educação. Assim, o evento constitui um espaço de observação social que pretende encorajar relações empáticas e progressistas. A II Jornada de Estudos de Linguagem e Práticas de Ensino (JELPE) é uma ação apoiada pelo Centro de Línguas e Linguagens e Observatório Social (CELLOS), pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUEPE) e pelo Grupo de Pesquisa Poder, Fronteiras, Estratificações e Memória (GPPFEM).

#### **6. V Encontro de Espanhol - vozes afro-latino-americanas (2024)**

O V ENCONTRO DE ESPANHOL – vozes afro-latino-americanas - é uma atividade do Centro de Línguas, Linguagens e Observatório Social - CeLLOs-Aia-Roo e tem como objetivo discutir sobre aspectos relacionados à língua e literaturas dos países de língua espanhola, tendo como ponto de partida para os debates as influências das línguas e culturas dos países africanos no continente americano ocorridas a partir da diáspora. O evento será realizado de forma híbrida (online e presencial) nos dias 06 e 07 de junho de 2024 e tem como público-alvo alunos, professores da UNEMAT e toda a comunidade acadêmica. Para este debate, nos pautaremos nos conceitos de transparência e opacidade trazidos por Glissant (2021). De acordo com o autor: “A transparência deixou de figurar como fundo do espelho em que a humanidade ocidental refletia o mundo à sua imagem: no fundo do espelho agora há a opacidade, um lodo depositado pelos povos, lodo fértil, mas na realidade incerto, inexplorado, ainda hoje e frequentemente negado ou ofuscado, cuja presença insistente não podemos evitar ou deixar de vivenciar”. Desse modo, o V Encontro de Espanhol buscará o diálogo para a consolidação de projetos e investigações que contribuam com um ensino de línguas que evidencie a opacidade trazida pela contribuição dos diferentes povos na sociedade, com vistas a um ensino plural.

#### **7. Workshop de Preparação de Candidatos a Mestrado ou Doutorado (2024)**

A presente oficina propõe um passo a passo para a preparação de professores da educação básica ou acadêmicos concluintes da graduação que estejam interessados em concorrer nas seleções de programas de pós-graduação. A ação de extensão está prevista sob a forma de workshop, em um dia com oito horas de atividades, teóricas e práticas. Espera-se que os participantes conheçam como a pós-graduação se organiza, como identificar cursos recomendados pela Capes, como em geral é a estrutura curricular de mestrado e de doutorado com ênfase na oferta de cursos *stricto sensu* no Mato Grosso e como preparar projetos de pesquisa para submissão às seleções. A participação de discentes ocorrerá DURANTE O CURSO: na identificação da oferta de cursos de mestrado no estado de Mato Grosso, período de inscrição do último edital e juntada desses editais para análise dos principais momentos da seleção; ANTES DO CURSO: na preparação do local e

dos equipamentos; além de auxiliar com o controle de frequência, crachás e ambientação.

#### 8. Aula inaugural do curso de Licenciatura em Pedagogia: Os desafios do ensino: audácia como resistência do educador (2024)

"Falavam que eu tenho sorte. Eu disse-lhes que tenho audacia". As palavras da escritora Carolina Maria de Jesus são o mote do 1º Encontro dos alunos de Letras de Jaciara com os alunos de Letras e de Pedagogia de Rondonópolis, em um momento de nosso país em que é preciso audácia para enfrentar todos os desafios concernentes ao processo de ensino/aprendizagem. Propomos nessa ação uma palestra para o ano letivo de 2024, a ser realizada no dia 15 de março. Dois objetivos se destacam nesta atividade: 1) promover integração entre alunos licenciandos de Letras e Pedagogia, constituindo canais de comunicação e de trocas entre eles; 2) instigar reflexões sobre Cultura e Educação, sob o manto singular da contemporaneidade. Quanto à metodologia, o evento seguirá o seguinte protocolo: abertura, com saudações e apresentações iniciais; palestra e interações com o professor palestrante; encerramento, com informes gerais e conagraçamento.

#### 9. Oferta de Bolsa de Extensão, Estágio, Apoio e Auxílio moradia aos estudantes.

#### 4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

**Tabela 11:** Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	5 - 71.43%	5 - 71.43%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade, conforme tabela 19, cinco alunas, 71,43%, responderam ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente.

**Tabela 12:** Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	4 - 57.15%	4 - 57.15%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à qualidade das informações prestadas aos alunos, conforme tabela 20, três alunas, 42,86%, responderam ser boa e quatro alunas, 57,15%, responderam ser suficiente.

**Tabela 13:** Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	4 - 57.15%	4 - 57.15%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação às informações postadas no site da UNEMAT, conforme tabela 21, três alunas, 42,86%, responderam serem boas e quatro alunas, 57,15%, responderam serem suficientes.

#### 4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**Tabela 14:** Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braile, entre outros)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação às políticas de acessibilidade curricular ao estudante, conforme tabela 22, três alunas, 42,86%, responderam ser boa e duas alunas, 28,58%, responderam ser suficiente e duas alunas, 28,58%, responderam não saber.

**Tabela 15:** Como você avalia as políticas de recepção ao estudante (Aula inaugural; orientações sobre funcionamento)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
BOM	2 - 28.58%	2 - 28.58%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação às políticas de recepção ao estudante, conforme tabela 23, duas alunas, 28,58%, responderam ser boa, três alunas, 42,86%, responderam ser suficiente, uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu que não sabe.

#### 4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

##### 4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

\* O questionário do curso foi respondido apenas por discentes.

##### 4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

**Tabela 16:** Como você avalia a organização da coordenação do curso para a realização das atividades curriculares (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas).

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	4 - 57.15%	4 - 57.15%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à organização da coordenação do curso para a realização das atividades curriculares, conforme tabela 24, quatro alunas, 57,15%, responderam ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente e duas alunas, 28,58%, responderam ser insuficiente.

**Tabela 17:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador do curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	5 - 71.43%	5 - 71.43%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à comunicação do coordenador de curso, tabela 25, cinco alunas, 71,43%, responderam ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente.

**Tabela 18:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao comprometimento da coordenação do curso em solucionar os problemas dos acadêmicos?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
SUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação ao comprometimento da coordenação em solucionar problemas acadêmicos, conforme tabela 26, três alunas, 42,86%, responderam ser boa, duas alunas, 28,58%, responderam ser suficiente e duas alunas, 28,58%, responderam ser insuficiente.

**Tabela 19:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação ao desempenho da coordenação para a melhoria da qualidade do curso, conforme tabela 27, três alunas, 42,86%, responderam ser boa, três alunas, 42,86%, responderam ser suficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente.

**Tabela 20:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação ao grau de satisfação em relação ao colegiado de curso, conforme tabela 28, três alunas, 42,86%, responderam ser bom, três alunas, 42,86%, responderam ser suficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu não saber.

#### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**Tabela 21:** Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
BOM	1 - 14.29%	1 - 14.29%
EXCELENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos dez anos, conforme tabela 29, duas alunas, 28,58%, responderam ser excelente, uma aluna, 14,29%, respondeu ser boa e duas alunas, 28,58%, responderam ser suficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu não saber.

## Eixo 5: Infraestrutura Física

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

**Tabela 22:** Como você avalia a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 57.15%	4 - 57.15%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EXCELENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação ao material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT, conforme tabela 30, uma aluna, 14,29%, respondeu ser excelente, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente, uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente e quatro alunas, 57,15%, responderam que não sabem.

**Tabela 23:** Como você avalia a qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas.

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
BOM	2 - 28.58%	2 - 28.58%
EXCELENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à bibliografia disponibilizada pelos professores da disciplina, conforme tabela 31, uma aluna, 14,29%, respondeu ser excelente, duas alunas, 28,58%, responderam ser boa, três alunas, 42,86%, responderam ser suficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu que não sabe.

**Tabela 24:** Como você avalia a qualidade do laboratório de informática do seu câmpus/núcleo pedagógico?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
INSUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	1 - 14.29%	1 - 14.29%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à qualidade do laboratório de informática do câmpus, uma aluna, 14,29%, respondeu ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente, duas alunas, 28,58%, responderam ser insuficiente e três alunas, 42,86%, responderam que não sabem.

**Tabela 25:** Como você avalia as salas de aula do seu câmpus/núcleo pedagógico quanto à limpeza e manutenção do ambiente?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação às salas de aula do Núcleo Pedagógico, conforme tabela 33, uma aluna, 14,29%, respondeu ser excelente, três alunas, 42,86%, responderam serem boas, duas alunas, 28,58%, responderam serem insuficientes e uma aluna, 14,29%, respondeu que não sabe.

**Tabela 26:** Como você avalia as salas de aula do seu câmpus/núcleo pedagógico quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	4 - 57.15%	4 - 57.15%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação ao conforto/acessibilidade das salas de aula, conforme tabela 34, quatro

alunas, 57,15%, responderam ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente, uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu não saber.

**Tabela 27:** Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à área de convivência/acessibilidade?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
INSUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
SUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
BOM	1 - 14.29%	1 - 14.29%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação ao ambiente interno do Núcleo Pedagógico, conforme tabela 35, uma aluna, 14,29%, respondeu ser bom, duas alunas, 28,58%, responderam ser suficiente, duas alunas, 28,58%, responderam ser insuficiente e duas alunas, 28,58%, responderam não saber.

**Tabela 28:** Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à iluminação?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
SUFICIENTE	2 - 28.58%	2 - 28.58%
BOM	3 - 42.86%	3 - 42.86%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à iluminação do Núcleo Pedagógico, três alunas, 42,86%, responderam ser boa, duas alunas, 28,58%, responderam ser suficiente e duas alunas, 28,58%, responderam ser insuficiente.

**Tabela 37:** Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à segurança?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	4 - 57.15%	4 - 57.15%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	1 - 14.29%	1 - 14.29%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à segurança do ambiente interno do Núcleo Pedagógico, conforme tabela 37, 1 aluna, 14,29%, respondeu ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente, quatro alunas, 57,15%, responderam ser insuficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu não saber.

**Tabela 38:** Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à sinalização?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	5 - 71.43%	5 - 71.43%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
BOM	1 - 14.29%	1 - 14.29%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à sinalização do Núcleo Pedagógico, conforme tabela 38, uma aluna, 14,29%, respondeu ser boa, cinco alunas, 71,43%, responderam ser insuficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu não saber.

**Tabela 39:** Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	4 - 57.15%	4 - 57.15%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	1 - 14.29%	1 - 14.29%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à limpeza e acessibilidade dos banheiros, conforme tabela 39, uma aluna, 14,29%, respondeu ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente, quatro alunas, 57,15%, responderam ser insuficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu não saber.

**Tabela 40:** Como você avalia os laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	5 - 71.43%	5 - 71.43%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
BOM	2 - 28.58%	2 - 28.58%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à limpeza dos laboratórios, conforme tabela 40, duas alunas, 28,58%, responderam ser boa e cinco alunas, 71,43%, responderam não saber.

**Tabela 41:** Como você avalia os laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 57.15%	4 - 57.15%
INSUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	1 - 14.29%	1 - 14.29%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à manutenção dos equipamentos do laboratório, conforme tabela 41, uma aluna, 14,29%, respondeu ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente, uma aluna, 14,29%, respondeu ser insuficiente e quatro alunas, 57,15%, responderam não saber.

**Tabela 42:** Como você avalia os laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	5 - 71.43%	5 - 71.43%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	1 - 14.29%	1 - 14.29%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação à ventilação/conforto dos laboratórios, conforme tabela 42, uma aluna, 14,29%, respondeu ser boa, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente e cinco alunas, 71,43%, responderam não saber.

**Tabela 43:** Como você avalia os recursos didáticos disponíveis para o seu curso no câmpus/núcleo pedagógico?

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
INSUFICIENTE	3 - 42.86%	3 - 42.86%
SUFICIENTE	1 - 14.29%	1 - 14.29%
BOM	2 - 28.58%	2 - 28.58%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 - 100.00%</b>	<b>7 - 100.00%</b>

Com relação aos recursos didáticos disponíveis para o Núcleo Pedagógico, conforme tabela 43, 2 alunas, 28,58%, responderam ser bom, uma aluna, 14,29%, respondeu ser suficiente, três alunas, 42,86%, responderam ser insuficiente e uma aluna, 14,29%, respondeu não saber.

## **Eixo 6: Organização Didático-Pedagógica.**

Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

Brincadeiras, Jogos e Recreação para o Início da Escolarização

Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização I.

Educação e Literatura para Criança.

História da Educação: Geral e do Brasil.

Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I.

Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Especial.

Quase todas as disciplinas oferecidas tiveram avaliações entre bom e excelente para a maior parte dos itens do questionário, o que demonstra um compromisso do corpo docente para com o curso. Os dados apresentados no relatório foram os seguintes:

Sobre a **articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor**, tivemos 11 respostas, 22,92%, marcadas como excelente, 26 respostas, 54,17%, como bom, 4 respostas, 8,34%, como suficiente, 5 respostas, 10,42%, como insuficiente e 2 respostas, 4,17%, como “não sabe”.

Sobre a **metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina**, tivemos 11 respostas, 22,92%, marcadas como excelente, 21 respostas, 43,75%, como bom, 7 respostas, 14,59%, como suficiente, 5 respostas, 10,42%, como insuficiente e 4 respostas, 8,34%, como “não sabe”.

Sobre o **domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina**, tivemos 12 respostas, 25%, marcadas como excelente, 23 respostas, 47,92%, como bom, 6 respostas, 12,50%, como suficiente, 5 respostas, 10,42%, como insuficiente e 2 respostas, 4,17%, como “não sabe”.

Sobre os **critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor**, tivemos 8 respostas, 16,67%, marcadas como excelente, 27 respostas, 56,25%, como bom, 6 respostas, 12,50%, como suficiente, 4 respostas, 8,34%, como insuficiente e 3 respostas, 6,25%, como “não sabe”.

Sobre o **grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos**, tivemos 11 respostas, 22,92%, marcadas como excelente, 24 respostas, 50,00%, como bom, 6 respostas, 12,50%, como suficiente, 5 respostas, 10,42%, como insuficiente e 2 respostas, 4,17%, como “não sabe”.

## Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

O curso teve início no ano de 2022/2, período pós-pandemia.

### 5. Ações com base na análise

Após a discussão com os alunos e corpo docente do curso, apresentamos as seguintes ações com base na análise do relatório:

<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação</b>			
<b>DIMENSÕES</b>	<b>POTENCIALIDADES DO CURSO</b>	<b>FRAGILIDADES DO CURSO</b>	<b>PROPOSIÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES</b>
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>	O curso de Licenciatura em Pedagogia do Núcleo de Rondonópolis, câmpus de Alto Araguaia, mantém um campo de diálogo aberto com os estudantes do curso, portanto, todas as etapas de planejamento e avaliação referentes ao curso são compartilhadas com a comunidade.	Participação parcial dos alunos na resposta ao questionário de avaliação institucional.	Ampliar os espaços de divulgação dos processos de avaliação institucional, presenciais e virtuais, para que os estudantes, de acordo com a sua realidade, possam ter mais conhecimento sobre os dados apresentados, além dos objetivos estabelecidos nos planos de desenvolvimento institucional. Ampliar a quantidade de reuniões presenciais para o debate acerca dos documentos relacionados ao processo e dados da avaliação.
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>			
<b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.</b>	Destacamos neste item a gestão democrática do câmpus de Alto Araguaia no sentido de envolver toda a comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento		Incluir o debate sobre o PDI nos diferentes eventos realizados na Instituição.

	<p>Institucional, o que inclui uma participação efetiva referente às decisões traçadas no período.</p> <p>A maior parte das respostas nesse item foi marcada entre suficiente e boa, o que demonstra a participação dos alunos nos debates relacionados ao PDI.</p>		
<p><b>Dimensão 3:</b> <b>Responsabilidade social da Instituição.</b></p>	<p>A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) estabelece uma relação de grande responsabilidade social em diferentes frentes e em grande parte do estado. O acesso ao ensino superior em regiões de difícil acesso ou para alunos trabalhadores muitas vezes só foi possível devido às políticas da instituição. A Universidade atende aos alunos com diferentes modalidades de bolsa, como as de Iniciação Científica ou as bolsas para diferentes auxílios. Destacamos, dentre elas, a FOCCO (Formação de Células Cooperativas de Aprendizagem), que destina bolsa para a formação de grupos de</p>	<p>Divulgação da responsabilidade social da instituição para a comunidade externa de Rondonópolis.</p>	<p>Os estudantes do curso demonstraram um bom nível de conhecimento relacionado às ações de responsabilidade social da instituição, portanto, tem-se como proposição nesse item a ampliação dessa divulgação para a comunidade externa.</p>

	<p>estudos com o objetivo de incentivar ações de colaboração entre os estudantes para a diminuição nas taxas de evasão nos cursos.</p> <p>A maioria das respostas nesse quesito ficou entre “bom” e “suficiente”, o que demonstra um bom nível de conhecimento dos estudantes sobre a responsabilidade social da instituição.</p>		
--	---	--	--

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	O curso de Licenciatura em Pedagogia oferece aos alunos diferentes oportunidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo câmpus, como cursos, oficinas, dentre diversas outras atividades. Além disso, muitas dessas oportunidades são possíveis pela presença do curso de licenciatura em Letras no câmpus, o que permite a realização destes diferentes projetos em colaboração entre os cursos.	A grande dificuldade vem sendo a de proposição dos projetos pelos professores do curso externos à instituição, pois o tempo do trâmite (na maioria dos casos) não permite que esses projetos sejam desenvolvidos. Também destacamos a realidade dos alunos, a maioria trabalhadores, que têm muita dificuldade em participar das ações durante o dia e de desenvolver ativamente as atividades de creditação da extensão.	Discussão de proposições de novos projetos de pesquisa, ensino e extensão que possam atender aos alunos trabalhadores.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Atualmente, a comunicação vem sendo realizada de maneira presencial e	A equipe de comunicação da UNEMAT não consegue atender a todas as	Em âmbito local: ampliar a divulgação das ações da Universidade nos veículos de comunicação da cidade,

	<p>virtual, inclusive com maior quantidade de reuniões online, o que possibilita a maior participação dos estudantes em diferentes atividades. Com relação a este item, a maioria das respostas ficou entre “suficiente” e “bom”, tendo apenas uma resposta “insuficiente” para uma das perguntas desta dimensão, o que demonstra a visão dos estudantes frente a uma boa comunicação da Universidade com a sociedade.</p>	<p>demandas para a elaboração de cartazes, divulgação em redes sociais, dentre outras estratégias importantes para que a sociedade conheça as ações realizadas em cada câmpus. Esta ação é muito bem realizada pelos professores do curso, no entanto, há uma sobrecarga com relação a atender a todas as demandas que a organização de uma atividade exige.</p>	<p>como televisão, jornais, além do maior uso das redes sociais para a divulgação das ações do câmpus.</p>
<p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.</p>	<p>Há na instituição diferentes formas de atendimento aos discentes: presencialmente, nos e-mails e plataformas institucionais, dentre outras. Destacamos também o atendimento realizado a partir dos Centros de Assuntos Estudantis (CAEst), dentre outras ações que têm melhorado a comunicação da instituição com os discentes. Ressaltamos que, no ano de 2024, foram realizados diferentes eventos no curso, como a Semana</p>		<p>Divulgar com mais frequência o atendimento do CAEst aos estudantes. Continuidade da política de atendimentos online e presenciais da coordenação de curso para a verificação das demandas dos estudantes.</p>

	<p>Pedagógica, Aula Inaugural, dentre diversas outras atividades que aproximaram o curso do corpo docente e coordenação, melhorando a comunicação nos atendimentos.</p>		
--	---	--	--

**Eixo 4: Políticas de Gestão.**

<b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal.</b>	<p>No curso de Licenciatura em Pedagogia, a contratação de professores é realizada a partir de edital específico, o que alcança professores da instituição e professores de outras instituições.</p>	<p>Equipe de apoio à coordenação de curso para as questões técnico-administrativas do curso. Destacamos aqui o fato de que, especificamente para esta modalidade de convênio com a prefeitura, o coordenador de curso é responsável pela parte administrativa e pedagógica do curso (além de cumprir com todas as demandas do seu curso de origem), o que faz com que tenha que dividir seu tempo entre diferentes atividades burocráticas e pedagógicas que lhe são solicitadas diariamente.</p>	<p>Contratação de um profissional técnico para auxiliar o curso. Liberação da coordenação de curso de duas disciplinas da graduação para que tenha mais tempo de dedicação às suas atividades, conforme acontece nos cursos de oferta regular.</p>
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.</b>	<p>No curso de Licenciatura em Pedagogia, o aluno tem sido o foco de toda a</p>	<p>Durante os primeiros anos do curso, tivemos que lidar com questões complexas como o</p>	<p>Maior apoio da Instituição às demandas de cada câmpus ou Núcleo Pedagógico para que a</p>

	organização da instituição.	funcionamento do curso em espaços “emprestados”, o que gerou muitas dificuldades administrativas pelas limitações advindas do fato de o curso funcionar em espaço alheio. Atualmente, o curso ocupa o espaço da instituição, o que vem facilitando a gestão.	Organização e Gestão possam encontrar suporte para enfrentar as demandas cotidianas e oferecer ao aluno um atendimento com maior qualidade.
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.</b>	Com relação ao curso de Licenciatura em Pedagogia, grande parte do recurso vem de um convênio estabelecido com a prefeitura municipal de Rondonópolis.		Maior divulgação relacionada ao convênio entre a Prefeitura Municipal de Rondonópolis e a UNEMAT.
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física.</b>			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Conforme relatado nos itens anteriores, a questão relacionada ao espaço físico da instituição (as três mudanças de prédio) teve um grande impacto sobre o curso de Licenciatura em Pedagogia. A mudança para o novo prédio também causou um impacto, pois, embora já estivéssemos em um espaço bem melhor equipado, o prédio ainda precisou de muitas adaptações para o melhor atendimento	A avaliação neste item apresentou muitas questões respondidas no item “insuficiente” devido aos problemas causados pelos espaços “emprestados” que a instituição ocupou durante um longo período.	Como já vem sendo realizado no cotidiano da instituição, intensificar a conversa entre a gestão do câmpus e a comunidade acadêmica relativa às melhorias que podem ser realizadas no novo prédio do Núcleo Pedagógico.

	<p>aos alunos. A partir deste segundo semestre de 2024, com a instalação da internet no câmpus e a vinda de recursos que nos trarão mais equipamentos e laboratórios, a situação será bem melhor para toda a comunidade acadêmica.</p>		
--	--	--	--

## 6. Considerações finais

A partir desta análise, foi constatada a importância da comunicação com os discentes a partir da utilização de diferentes metodologias que os coloquem a par, tanto dos documentos relacionados ao curso e à instituição como o Plano Estratégico Participativo, Plano de Desenvolvimento Institucional, dentre outros, quanto aos diferentes projetos e ações oferecidos pelo câmpus e pela instituição no geral, pois atualmente são possíveis novos intercâmbios com outros câmpus devido às possibilidades proporcionadas pelo desenvolvimento de atividades online. Os pontos de destaque do curso são relacionados às atuações dos professores em sala de aula, nos debates e atividades realizados para a formação do aluno que atuará em diferentes instituições de ensino no país. As fragilidades maiores foram as relacionadas à infraestrutura física, como mencionado em diferentes pontos deste relatório. Elas ocorreram neste curso especificamente devido às mudanças de prédio, fator que apresentará uma significativa melhora nas próximas avaliações devido à estrutura nova que está sendo ofertada atualmente e aos investimentos em laboratórios e equipamentos que serão realizados em breve no prédio ocupado atualmente.

Como proposição, ressaltamos também a sugestão de liberação do coordenador de curso de disciplinas da graduação, conforme acontece nos cursos regulares, para que ele possa dedicar-se às demandas que o cargo exige e, como é objetivo da instituição, colaborar mais ainda para a organização pedagógica do curso e a UNEMAT possa continuar oferecendo um ensino de qualidade aos estudantes.